



Universidade do Estado do Rio de Janeiro
Sub-Reitoria de Pós-Graduação e Pesquisa – SR2
Programa de Pós-Graduação em Meio Ambiente
Doutorado Interdisciplinar



Linha de pesquisa: Conservação do Meio Ambiente

Projeto de pesquisa: Política estadual de áreas embargadas e fiscalização remota: Contribuições para a prevenção e restauração ambiental

Doutorando (a): Natalia Rodrigues Gomes

Orientador (a): Doutora Clara Carvalho Lemos

Situação: em andamento

Previsão de defesa:

Resumo

Com raízes históricas de degradação ambiental, o Bioma da Mata Atlântica possui característica fragmentada e sofre pressões oriundas das diversas atividades humanas. Considerado *hotspot* de biodiversidade, o arcabouço legal nacional amplia a sua proteção e exige do poder público ações em prol da conservação. Nesse contexto, o projeto de pesquisa avaliará a política de áreas embargadas e de fiscalização remota do Estado do Rio de Janeiro, com uso de geotecnologias (Sistemas de Informações Geográficas – SIG, aliados aos dados obtidos por sensoriamento remoto), focando na prevenção e na restauração ambiental. A pesquisa considerará a evolução histórica ambiental das políticas de fiscalização e conservação no Estado do Rio de Janeiro, bem como os desafios atuais, como a crise econômica e as desigualdades sociais. A investigação buscará compreender a eficácia dessas políticas na proteção ambiental e seu impacto no comportamento da população. A questão-problema envolve a utilização de tecnologias na construção de políticas públicas ambientais de comando e controle eficazes à conservação do meio ambiente. A categoria de análise principal engloba a questão da formação de políticas públicas ambientais, sob o enfoque da Teoria da Mudança, a qual demanda as seguintes categorias de análise derivadas: políticas de fiscalização e controle ambiental; *public choice* (escolha pública); escolhas sociais na democracia representativa e geotecnologias. Os objetivos incluem a análise das políticas geotecnológicas em resposta ao desmatamento e às queimadas, a comparação de práticas entre estados, a investigação das causas da degradação e a identificação de lacunas nas ações de fiscalização e restauração. A metodologia será baseada no Método PRISMA, combinando revisões bibliográficas sistemáticas, estudo de caso e coletas de dados qualitativos e quantitativos por meio de questionários, entrevistas e análise documental.

Este estudo pretende contribuir para a formulação de políticas públicas mais eficazes, promovendo uma gestão sustentável dos recursos naturais em um dos biomas mais ameaçados do Brasil: a Mata Atlântica.

Palavras-chave: Políticas públicas ambientais, prevenção, restauração ambiental, monitoramento remoto